



Balta Lelija

29 de julho de 2022
Novena a Deus Pai
1º Dia: “Vós sois meu Pai!”

**A Vós, Pai Celestial,
nos entregamos inteiramente e sem reservas,
pois sois nosso adorado e amantíssimo Pai.**

Apresento estas palavras no início da Novena a Deus Pai que começamos hoje, porque é assim que nós, homens, devemos viver.

Se realmente o fizéssemos, Pai amado, como as coisas seriam diferentes! Nós, homens, despertaríamos para a realidade e Vós, Pai amado, poderíeis conceder-nos tudo o que previstes para nós. Vosso Coração poderia descansar no nosso e nós poderíamos vos oferecer uma morada.

Aonde estão os impedimentos para que isso aconteça?

O problema não vem de Vós, Pai, pois cuidais de nós dia e noite (cf. Sl 139:5, 11-12) e nos chamais pelo nome para que possamos vos ouvir. *“Eu vos chamei pelo nome; vós sois meus”* – nos dizeis nas Escrituras (Is 43,1).

Aonde está, então, o impedimento?

Certamente ainda não vos conhecemos bem! Pois se vos conhecêssemos, vos amaríamos - vos amaríamos de todo o coração - e nos aproximaríamos de Vós cheios de confiança. E se tivéssemos essa confiança, desapareceriam todas as falsas imagens que temos de Vós, desapareceriam todos os medos, todas as reservas, aquela reverência servil que entristece vosso coração, dissipar-se-ia a névoa. Então, começaríamos a ver. E o que descobriríamos? Um Pai cheio de ternura e amor que nos diz: *“Vem, meu filho, aproxima-te, estou esperando por ti”*.

Assim Vós, Pai, sois muito diferente daquilo que vejo apenas embaçado. Vós estais muito mais perto de mim do que jamais poderia imaginar.

“Pode uma mãe esquecer-se daquele que amamenta? Não ter ternura pelo fruto de suas entranhas? E mesmo que ela o esquecesse, eu não te esqueceria nunca.” (Is 49,15)

É assim, então, que Vós sois!

E se sois assim, por que não me atiro em vossos braços? Por que continuo querendo proteger a minha vida, por mim mesmo, o tempo todo? Por que continuo procurando falsas seguranças? Por quê?

É estranho, pois sei que nada dura realmente a menos que venha de Vós. Isto é o que o “livro da vida” me ensina.

Por que, então, ainda hesito em entregar-me inteiramente a Vós?

Sabeis de uma coisa, amado Pai? Chega de bater cabeça! Simplesmente venho a Vós para declarar o meu amor, pois Vós sois meu Pai.